

A BRUMA
de
Eliseu Maia

Eliseu Maia

EXT. ESTRADA - DIA MANHÃ

Ouvem-se pássaros e passos. Numa manhã de nevoeiro, Hércules caminha, à deriva, estrada fora. Passa um carro e ele estica o braço, com o dedo levantado o dedo, a pedir boleia. O carro pára. Ele aproxima-se do carro.

SR. CARLOS
Para onde é que vais?

HÉRCULES
Tanto faz...

O carro segue até se perder no nevoeiro.

INT. CARRO - DIA

SR. CARLOS
E tu, o que lês?

Apontando para o livro que o jovem tem nas mãos.

HÉRCULES
O diário do meu Avô. O único livro em que sei as passagens de "cor e salteado".

SR. CARLOS
Então se sabes, porque é que o lês?
Faz-te lembrar o teu Avô?

HÉRCULES
O quê?

SR. CARLOS
O diário, faz-te pensar nele?

HÉRCULES
Sim, era a única pessoa que se interessava por mim... Você faz-me lembrar ele.

SR. CARLOS
Ah sim?! Cá para mim, tu estás é confuso.

EXT. VINHA - DIA

Vemos os dois a caminhar pela vinha, lado a lado. Hércules sulfata as plantas.

SR. CARLOS

Este é o melhor segredo para uma boa colheita.

HÉRCULES

Água?! Mas isso é o que toda a gente faz.

SR. CARLOS

Não é uma água qualquer, é "água de ortigas". Era uma receita do meu Avô, que comparava as uvas com as pessoas. Para serem boas, têm que ser bem tratadas.

HÉRCULES

Engraçado. Já o meu Avô me dizia o mesmo.

Seguem pela vinha.

MUSICA

EXT. ESTRADA TERRA BATIDA - DIA LUSCO-FUSCO

Vemos os dois a aproximarem-se a um riacho que passa a meio da estrada, Hércules abaixa-se para beber e Sr. Carlos atira uma pedra para dentro do charco e molha Hércules. Atira outra, começam a brincar com a água. O Hércules fica praticamente seco e Sr. Carlos todo molhado.

MUSICA

EXT. CAMPO - DIA

Vemos Sr. Carlos a deitado debaixo duma árvore e Hércules a brincar com as ovelhas enquanto elas pastam.

Continua a música em fundo como transição temporal.

(FADE)

INT. CORRAL - DIA

SR. CARLOS

Ainda te hei-de ver a passear estas meninas.

HÉRCULES

Eu Sr. Carlos? nao sou pessoa de confiar tantas vidas!

SR. CARLOS

Claro que és. Quando elas perceberem que és amigo, até à mão te vêm comer.

Senhor Carlos põe-lhe a sua boina na cabeça de Hércules. Ele ajusta o boné com as mãos e sorri.

EXT. RUA - DIA TARDE

Caminham os dois por um campo, enquanto conversam, com uma paisagem montanhosa a perder de vista.

(FADE)

PÔR DO SOL

INT. CASA - NOITE

Lareira. Vemos os dois a jantar à luz da gambiarra. A musica vai acabando.

SR. CARLOS

Então, o que dizes desta mistela?!

HÉRCULES

Está óptima, muito saborosa. E eu nunca fui muito de comer couves...

SR. CARLOS

Nunca comeste tu tanta verdura junta na vida? E é tudo ali da nossa horta.

Vemos Carlos que manda o copo de vinho de penalty. Levanta-se e levanta-se para ir à casa de banho.

SR. CARLOS

Dás-me licença Hércules?

(CONTINUED)

HERCULES
Sente-se bem Sr. Carlos?!

SR. CARLOS
Com um amigo como tu à mesa,
sinto-me... óptimo.

Hércules sorri e segue comendo.

Carlos demora e Hércules arruma o seu prato e vai ver se Carlos está bem...

(CONT.)

INT. CASA DE BANHO - NOITE

Sr. Carlos está debruçado sobre o lavatório e Hércules aproxima-se.

HÉRCULES
Sr. Carlos? Sr. Carlos?

SR. CARLOS
Sim?!

HÉRCULES
Está bem Sr. carlos??

SR. CARLOS
Já te disse, estou óptimo. O vinho
é que...

Hércules sorri.

SR. CARLOS
Amanhã não trabalhamos, mas
quero-te pedir uma coisa...

HÉRCULES
Sim, diga Sr. Carlos...

SR. CARLOS
O "Senhor" está no céu, deixa-o
estar lá sossegado... Só quero que
amanhã vás tratar da horta...

HÉRCULES
Eu, sozinho?!

SR. CARLOS
Sozinho? Com um caparro desses...

(CONTINUED)

HÉRCULES
Fique descansado que eu faço isso.

(FADE)

NASCER DO SOL

EXT. RUA - DIA MANHÃ

Vemos Hércules a chegar a casa.

Vê uma ambulância a arrancar da porta de casa, ele corre disparado atrás da ambulância.

HÉRCULES
Senhor Carlos! Senhor Carlos!
Avô...!Avô...

Apanha a boina de Sr.Carlos e cai desamparado no meio da estrada. Ajoelha-se apertando a boina de Sr. Carlos com as mãos junto ao peito.

(FADE)

(MUSICA)

EXT. RUÍNAS - DIA

Vemos Hércules no enterro. Abaixa-se e ouvimos algo a bater. Hércules tira a boina do bolso de trás e põe-a na cabeça. Volta-se e sai do enquadramento.Vemos o livro de memórias, que ele lia no início, em cima do caixão onde jaz Sr. Carlos.

EXT. ESTRADA - DIA MANHÃ

Ouvem-se passos. Hércules caminha na estrada, está no sítio onde apanhou boleia no início. Continua até se perder no nevoeiro.

Vemos Hércules a caminhar.

FIM